Nº 151

CIET
CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA ECONOMIA DO TURISMO

MONITORAMENTO TURISMO & VIAGENS

Maio/2026

BALANÇO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO NO 1º TRIMESTRE

O turismo no estado de São Paulo demonstrou um bom amadurecimento estrutural no primeiro trimestre de 2026, consolidando sua infraestrutura e a geração de empregos. De acordo com o Balanço Trimestral divulgado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens (SETUR-SP), o estoque de postos de trabalho formais diretos no setor alcançou 984.778 vagas, aproximando-se da marca histórica de um milhão de empregos e registrando um crescimento constante nos últimos anos. Esse fortalecimento na base de serviços foi acompanhado pela expansão na abertura de novos negócios, com o volume de empresas em atividades características do turismo saltando para 349.467 estabelecimentos em funcionamento no estado até março.



No que diz respeito à movimentação de passageiros, o relatório aponta um cenário de expansão consolidada no modal aéreo, contraposto a ajustes pontuais nos transportes terrestres e regionais. O fluxo total de viajantes nos três principais aeroportos paulistas - Guarulhos, Viracopos e Congonhas - registrou um salto significativo, superando a marca de 20,9 milhões de passageiros no trimestre. Em paralelo, o segmento de transporte por veículos de fretamento eventual e turístico atingiu o ápice de sua série histórica, registrando a chegada recorde de 1,83 milhão de visitantes no período. Esse desempenho robusto compensou as retrações pontuais registradas no início de 2026 nos aeroportos regionais, que recuaram para 486.298 usuários , e nos terminais rodoviários da capital e de Campinas aos finais de semana, que contabilizaram 576 mil desembarques.

Leia o relatório completo em https://plataforma.turismo.sp.gov.br/balanco-do-turismo-paulista-no-primeiro-trimestre-de-2026

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DOS ODS NAS CIDADES PAULISTAS

O Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP), publicou a segunda edição do Relatório de Monitoramento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) focado no desempenho de nove municípios paulistas ao longo do ano de 2025. O estudo avalia como a atividade turística regional tem se alinhado às metas da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), servindo como uma ferramenta estratégica para medir o impacto social, econômico e ambiental do setor nas estâncias e municípios de interesse turístico selecionados.

A análise detalhada das nove cidades revela avanços significativos na implementação de práticas sustentáveis, com destaque para indicadores ligados ao crescimento econômico local, geração de empregos inclusivos e consumo responsável. O monitoramento do CIET/SETUR-SP aponta que o fluxo de visitantes tem impulsionado a preservação do patrimônio cultural e natural dessas localidades, ao mesmo tempo em que estimula a infraestrutura urbana e o saneamento básico. Diante dos diagnósticos apresentados, o documento finaliza reforçando a importância da governança participativa e da integração entre o poder público e a iniciativa privada para mitigar os gargalos identificados.



O objetivo central deste levantamento é garantir que a expansão do turismo paulista ocorra de forma equilibrada, promovendo o desenvolvimento econômico sem comprometer a resiliência ambiental e a qualidade de vida das comunidades anfitriãs.

Leia o relatório completo no link https://plataforma.turismo.sp.gov.br/relatorio-dos-ods-em-cidades-monitoradas-02

RELATÓRIO FINAL DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO 2025-2026

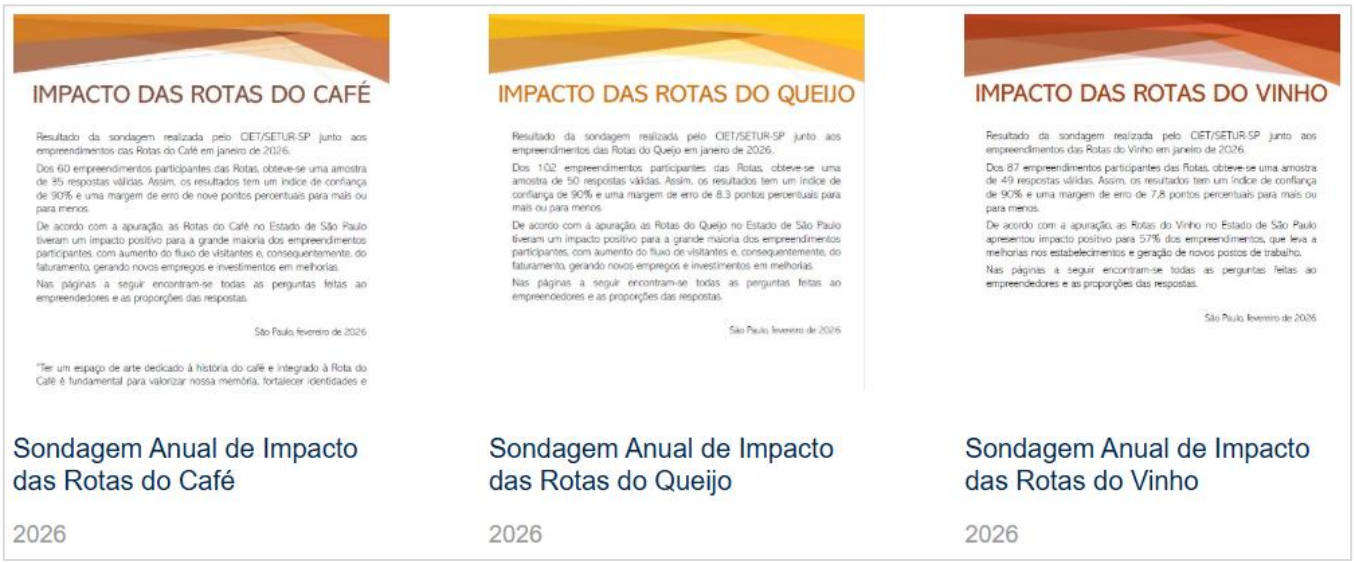


Já está disponível em https://plataforma.turismo.sp.gov.br/relatorio-da-pesquisa-de-percepcao-do-turismo-nos-municipios-2025-2026 o relatório final apresentado pelo CIET/SETUR-SP durante o 68º Congresso Estadual de Municípios, com resumos e análises dos principais resultados da última Pesquisa de Percepção do Turismo junto à População do Estado.

CIET LANÇA A PRIMEIRA EDIÇÃO DA SONDAGEM DE DESEMPENHO E PERFIL DAS ROTAS GASTRONÔMICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

As rotas gastronômicas do estado de São Paulo consolidaram-se como importantes motores de desenvolvimento econômico regional. De acordo com os resultados das sondagens realizadas em janeiro de 2026 e publicadas ao final de março pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens (SETUR-SP), as iniciativas voltadas aos setores do café, do queijo e do vinho registraram impactos altamente positivos na grande maioria dos estabelecimentos participantes. O levantamento aponta que a inserção dos empreendimentos nestes itinerários turísticos provocou um expressivo aumento no fluxo de visitantes e, por consequência direta, a elevação do faturamento. Esse aquecimento comercial motivou uma onda de investimentos internos, resultando na criação de novos postos de trabalho e na expansão das atrações oferecidas aos turistas.

Os dados específicos revelam o vigor de cada segmento. Nas Rotas do Café, 80% dos proprietários declararam que a iniciativa surtiu efeitos positivos, gerando um crescimento médio de +37,25% no número de clientes e de +35,75% no faturamento de 2025. Já na Rotas do Queijo, o impacto foi percebido por 74% dos entrevistados, registrando incremento de +41,8% no fluxo de visitantes e uma alta média de +27,2% nas receitas. O setor vitivinícola também colheu frutos significativos: 57% das vinícolas integradas às Rotas do Vinho acusaram reflexos favoráveis, obtendo uma expansão média de +15,9% na visitação e de +12,4% no balanço financeiro anual.



Além do retorno financeiro imediato, os relatórios do CIET/SETUR-SP ressaltam uma transformação estrutural e qualitativa nos territórios atendidos. Estimulados pela maior demanda, cerca de metade dos estabelecimentos de todas as rotas realizou melhorias em sua infraestrutura física e introduziu novas atividades de lazer e entretenimento. O levantamento revelou ainda o perfil dos viajantes, evidenciando o predomínio do turismo doméstico, com forte presença de moradores da capital e de outras cidades do próprio território paulista, com destaque para os meses de férias de inverno e de verão. Os resultados reforçam a eficácia de políticas públicas integradas para a valorização de produtos artesanais e consolidação do turismo de experiência no interior do estado.

Leia os relatórios na íntegra no link: https://plataforma.turismo.sp.gov.br/categoria/400

INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

TRANSPORTE AÉREO

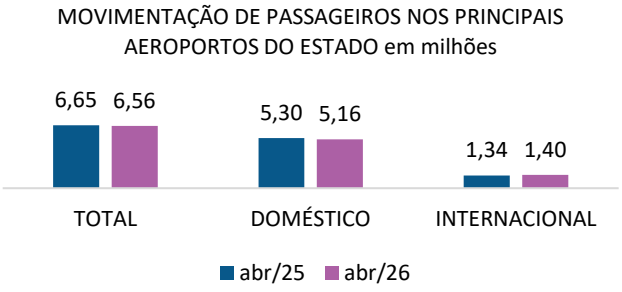
MOVIMENTAÇÃO AEROPORTUÁRIA

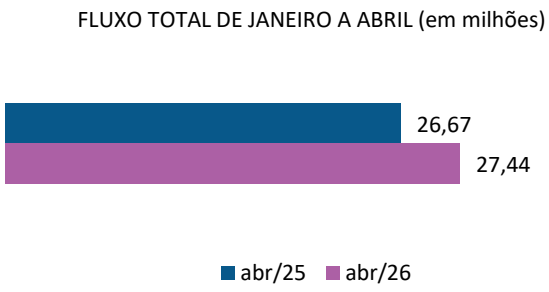
Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

AEROPORTOS DE GUARULHOS, CONGONHAS E VIRACOPOS

Abril de 2026, na comparação com abril de 2025, mostra uma leve retração de -1,3% no fluxo total de passageiros (chegadas e partidas) nos principais aeroportos do estado. Essa queda foi puxada exclusivamente pelo setor doméstico, que recuou -2,7% (de 5,30 para 5,16 milhões), enquanto o setor internacional apresentou crescimento de +4,1% (atingindo 1,40 milhão).

Apesar do leve recuo em abril, o saldo geral é positivo. O acumulado de janeiro a abril cresceu +2,9%, subindo de 26,67 milhões de passageiros em 2025 para 27,44 milhões em 2026, o que confirma a tendência de alta no primeiro quadrimestre e expansão ao longo do ano.



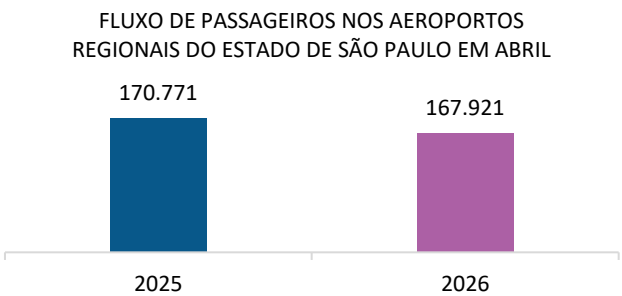


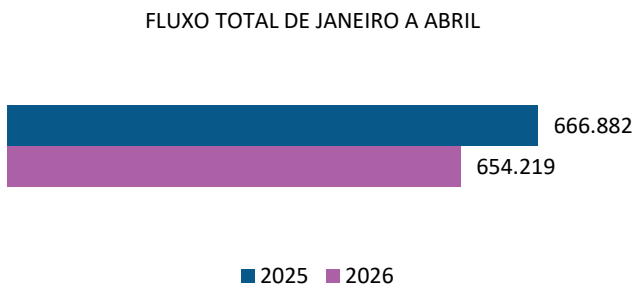
AEROPORTOS REGIONAIS*

Os dados mostram que os aeroportos regionais paulistas mantêm uma base sólida, transportando 167.921 passageiros em abril de 2026. Embora o volume mensal e o acumulado do quadrimestre de 654.219 passageiros apresentem ajustes de -1,7% e -1,9%, respectivamente na comparação com os mesmos períodos de 2025, os números confirmam a resiliência e a importância estratégica da aviação no interior do estado.

Essa estabilidade operacional, com mais de meio milhão de pessoas atendidas no início do ano, demonstra o papel essencial desses terminais na conectividade regional. O cenário atual reflete um mercado maduro que preserva fluxos robustos mesmo diante de readequações na oferta das companhias aéreas.

*Aeroportos de Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru/Arealva, Franca, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e São José dos Campos





INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

TURISMO INTERNACIONAL

CHEGADAS DE VISITANTES INTERNACIONAIS NO ESTADO

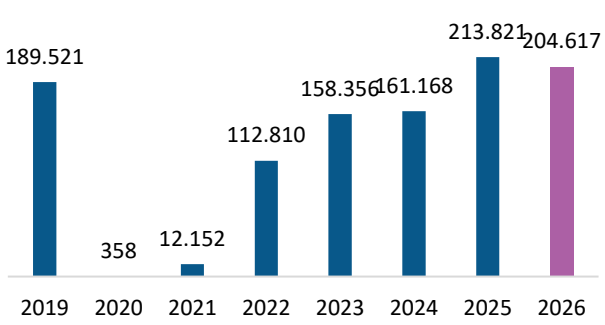
Fonte: Polícia Federal / Ministério do Turismo / Embratur

O volume de turistas internacionais em abril de 2026 registrou uma leve retração de -4,3% em comparação ao mesmo mês de 2025. Em termos absolutos, o fluxo de visitantes recuou de 213.821 para 204.617 chegadas mensais. Essa variação indica uma breve acomodação no ritmo de desembarques para o período, após o forte ciclo de crescimento verificado no ano anterior.

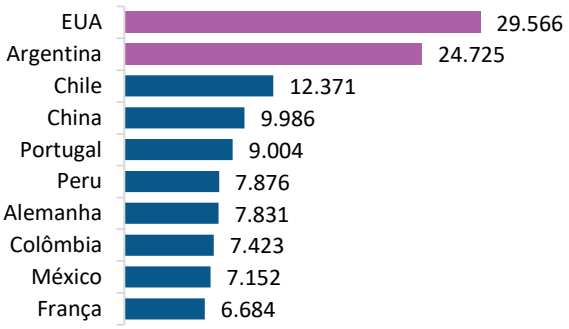
No balanço de longo prazo, o cenário é de crescimento, com o acumulado do ano subindo +4,9% e atingindo a marca histórica de 1.071.368 turistas até abril de 2026. Esse avanço em relação aos 1.020.851 visitantes do primeiro quadrimestre de 2025 confirma a consolidação e a expansão contínua do destino no mercado global.

Esse fluxo é liderado pelos EUA (29.566) e pela Argentina (24.725). O ranking dos 10 principais emissores mostra a força da América do Sul (Chile, Peru e Colômbia), a relevância da China na Ásia (9.986) e de Portugal na Europa (9.004), evidenciando uma base turística diversificada.

CHEGADAS DE TURISTAS INTERNACIONAIS NO ESTADO - ABRIL



10 PRINCIPAIS EMISSORES



AONDE O VISITANTE INTERNACIONAL COSTUMA IR? (Fonte: Melhores Destinos)

✓ **São Paulo (Capital)**

É o principal destino e a maior porta de entrada de estrangeiros no país. Atrai visitantes pelo turismo de negócios, eventos globais (como a Fórmula 1), vida noturna e sua gastronomia premiada.

✓ **Litoral Norte**

Destino de lazer muito buscado por estrangeiros que desembarcam na capital e buscam praias paradisíacas e contato próximo com a Mata Atlântica.

✓ **Campos do Jordão**

Muito procurada no turismo de inverno, atrai o público internacional por sua arquitetura de estilo europeu, gastronomia sofisticada e clima de serra na Mantiqueira.

✓ **Santos e Guarujá**

Devido à proximidade com a capital e à forte infraestrutura de hotéis e cruzeiros marítimos, são os destinos de praia mais tradicionais do estado.

INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

TRANSPORTE TERRESTRE

TERMINAIS RODOVIÁRIOS

***Tietê, Barra Funda e Jabaquara**

Fonte: SOCICAM

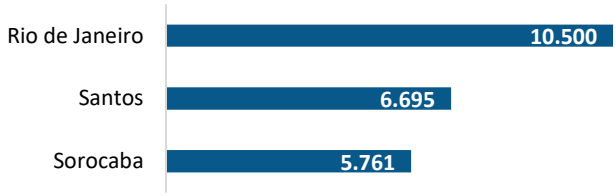
O movimento de passageiros que chegam de ônibus à Capital Paulista* e Campinas durante os finais de semana (sexta a domingo) apresentou uma estabilidade sustentável em abril de 2026, na comparação com abril de 2025. Houve um crescimento +0,4%, com o total de viajantes subindo de 151.889 em 2025 para 152.504 em 2026. Já no balanço dos primeiros quatro meses do ano, o acumulado do quadrimestre fechou com 728.485 chegadas.

Em relação à procedência desses viajantes nos finais de semana de 2026, o fluxo total teve origem em 285 municípios. A análise dessas rotas mostra uma forte concentração em eixos vizinhos e grandes capitais: o Rio de Janeiro liderou com folga o envio de visitantes, registrando 10.500 passageiros no período. Logo em seguida, as cidades de Santos (6.695) e Sorocaba (5.761) se destacaram como os principais pontos de partida dentro do próprio estado de São Paulo, reforçando a importância do turismo de curta distância e das viagens regionais para o movimento desses terminais.

CHEGADAS DE PASSAGEIROS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS AOS FINAIS DE SEMANA



TRÊS PRINCIPAIS CIDADES DE ORIGEM AOS FINAIS DE SEMANA



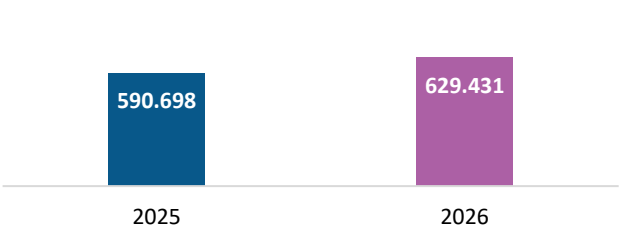
FRETAMENTOS COM DESTINO AO ESTADO DE SP

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

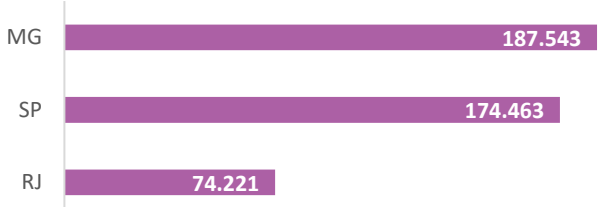
O turismo feito por veículos fretados registrou um crescimento expressivo no estado de São Paulo em abril de 2026. O volume mensal de passageiros subiu +6,6% na comparação com abril de 2025, saltando de 590.698 em 2025 para 629.431 viajantes no mesmo mês de 2026. Essa tendência positiva também se confirmou no balanço dos primeiros quatro meses do ano, que apresentou uma alta de +6,4%, atingindo a marca de 2,45 milhões de turistas contra 2,30 milhões no ano anterior.

Quando olhamos para a origem desse público, os três estados que mais enviaram visitantes para os destinos paulistas foram Minas Gerais, liderando o ranking com 187.543 passageiros, seguido pelo próprio estado de São Paulo (174.463), que mostra a força do turismo interno, e pelo Rio de Janeiro (74.221), consolidando o peso da região Sudeste nesse mercado.

CHEGADAS DE PASSAGEIROS NO ESTADO DE SP EM VEÍCULOS DE FRETAMENTO EVENTUAL E TURÍSTICO



TRÊS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM



INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

TRANSPORTE TERRESTRE

FLUXO DE VEÍCULOS NAS RODOVIAS

Fonte: Agência de Transporte do Estado de SP - ARTESP

O fluxo de veículos pelas rodovias concessionadas no estado de São Paulo registrou um crescimento sólido em abril de 2026, na comparação com abril de 2025. Durante os finais de semana do mês, o total de viagens subiu +6,2%, saltando de 188,4 milhões em 2025 para 199,9 milhões. Se considerarmos o movimento completo do mês (dias úteis e finais de semana), o total geral cresceu +4,1%, atingindo 522,5 milhões de viagens em 2026 contra 501,8 milhões no ano anterior.

O destaque mais expressivo ficou por conta do balanço dos primeiros quatro meses do ano, que disparou +14,1%, alcançando a marca de 988 milhões de viagens aos finais de semana frente aos 866 milhões de 2025. Por fim, a participação dos finais de semana no tráfego total do mês também ganhou um leve espaço, passando de 37,5% para 38,3%, o que reforça o peso das viagens de lazer e descanso na movimentação das estradas paulistas.

FLUXO DE VEÍCULOS NAS RODOVIAS CONCESSIONADAS DO ESTADO DE SP AOS FINAIS DE SEMANA (sexta a domingo) em milhões



A partir de abril de 2026 o CIET passa a monitorar o fluxo em todas as rodovias do estado.
Estamos trabalhando junto à Artesp para refinar essa informação e possibilitar que os municípios localizem os sensores de contagem mais próximos dos acessos às suas cidades.

VOCÊ SABIA?

O "Top 10" do Brasil é praticamente paulista

De acordo com os levantamentos anuais da Confederação Nacional do Transporte (CNT), as rodovias concedidas de São Paulo dominam o ranking de melhor infraestrutura do país. Quase 80% da malha paulista é classificada como ótima ou boa. Rodovias como a SP-270 (Raposo Tavares) e a SP-348 (Bandeirantes) alternam-se frequentemente no posto de número 1 do Brasil, avaliadas sob critérios rigorosos de pavimento, sinalização e traçado geométrico.

Corredores Verdes e Sustentabilidade

Além do asfalto, a malha concedida tem um forte foco em critérios ESG (ambientais e sociais). Recentemente, grandes concessionárias como Ecopistas, Autoban, ViaPaulista e Rota das Bandeiras passaram por um amplo processo de regularização e adequação ambiental junto à Cetesb. Isso envolve a criação de passagens de fauna (túneis e pontes ecológicas para os animais cruzarem as pistas em segurança) e o uso de asfalto ecológico, feito com borracha de pneus reciclados.

A Maior Concessão Rodoviária do País

O recorde de maior contrato de concessão do Brasil em extensão pertence ao Lote PiPa (Piracicaba-Panorama), operado pela concessionária Eixo SP. São mais de 1.273 quilômetros de estradas que cortam 62 municípios paulistas. O projeto é tão grandioso que prevê a duplicação de mais de 600 quilômetros dessa malha ao longo do contrato.

INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

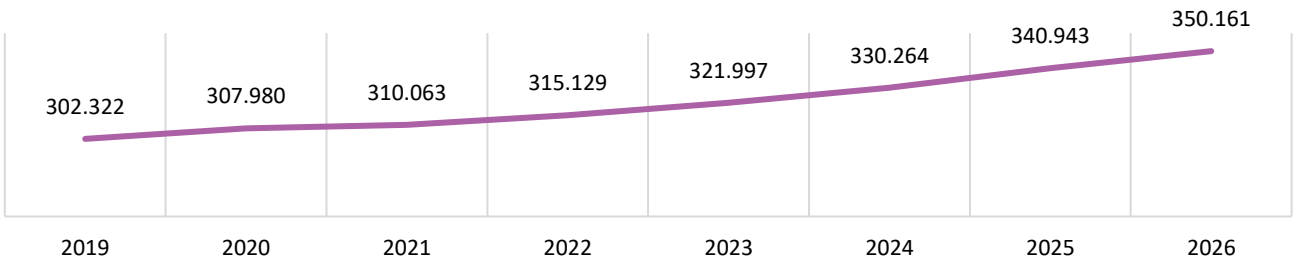
EMPRESAS DO SETOR DE TURISMO

Fonte: Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP

O setor de turismo no estado de São Paulo alcançou um patamar consistente, registrando um volume total de 350.161 empresas ativas em abril de 2026, crescimento de +2,7% em 12 meses. No total acumulado de janeiro a abril, o mercado formal teve um saldo positivo de 3.139 novas empresas constituídas, consolidando o avanço e a expansão contínua da cadeia de negócios turísticos em território paulista.

Ao detalhar a composição desse mercado por tipo de atividade, o segmento de serviços de alimentação destaca-se como a principal força do setor em termos absolutos, concentrando a expressiva marca de 246.940 estabelecimentos formalmente registrados. Por outro lado, o ramo de locação de automóveis sem condutor, impulsionado por uma forte expansão de +17,4% em 12 meses, segue como a atividade de maior crescimento proporcional no período, atingindo o total de 7.459 empresas operando no estado.

VOLUME DE EMPRESAS EM ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO



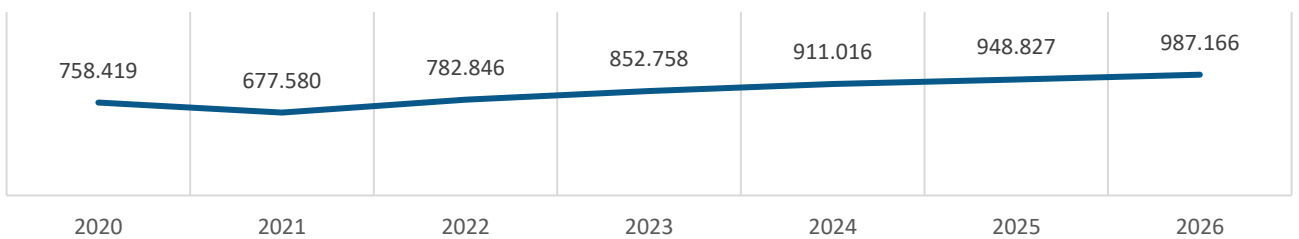
EMPREGOS NO SETOR DE TURISMO

Fonte: Novo CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego

O volume de empregos formais diretos no turismo cresceu +4,0% entre abril de 2025 e 2026, saltando de 948.827 para 987.166 postos. Neste mês de abril o setor registrou um saldo de 2.388 novos postos formais diretos e acumulado de 19.662 novos postos entre janeiro e abril de 2026.

A análise por atividade mostra que o segmento de serviços de alimentação detém o maior volume absoluto de empregos, atingindo 627.686 vagas em 2026 (+3,1% em relação a abril de 2025). Em termos de variação percentual, o setor de organização de eventos (+21,0% para 45.409 postos) e as atividades culturais (+19,6% para 7.181 postos) lideraram o crescimento nos últimos 12 meses.

VOLUME DE EMPREGOS FORMAIS DIRETOS NO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO



INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

DESEMPENHO DO SETOR HOTELEIRO NO ESTADO

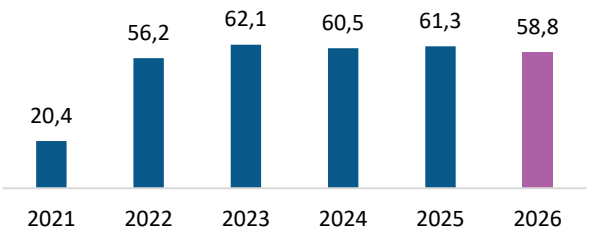
Fonte: Pesquisa Mensal ABIH-SP

A análise de abril - mês de transição que equilibra os fluxos corporativo e de lazer - revela que o RevPAR real da hotelaria paulista cresceu cerca de +5,0%, atingindo média de R$ 343,66 em abril de 2026. Esse incremento sinaliza maior eficiência de faturamento e rentabilidade robusta do setor, mesmo diante das pressões inflacionárias estruturais.

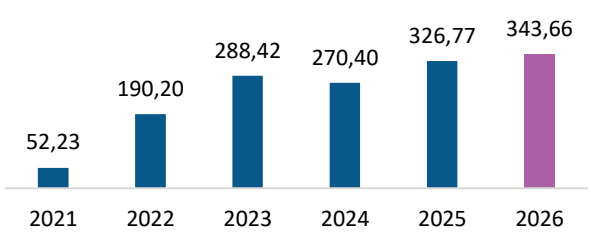
Em contrapartida, a taxa de ocupação média recuou 2,5 pontos percentuais, passando de 61,3% em 2025 para 58,8% em 2026, reflexo de variações sazonais no calendário de eventos ou de dias úteis. Contudo, essa menor ocupação foi mitigada por uma estratégia de precificação assertiva, com diárias médias mais altas que garantiram a expansão do RevPAR real e demonstraram a resiliência da demanda no estado.

https://abihsp.com.br/ e https://plataforma.turismo.sp.gov.br/indicadores-de-desempenho-hospedagem-1

TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA NO ESTADO (%)



RevPAR MÉDIO
(R$ em valores constantes de abril/2026)



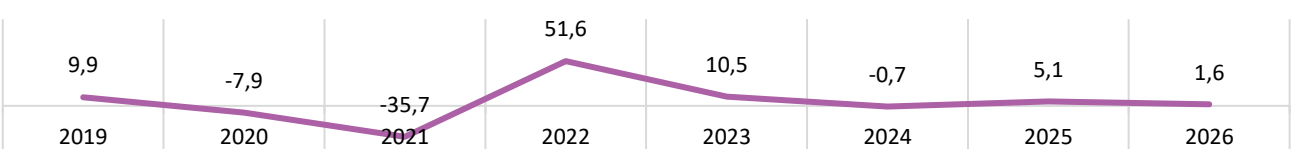
VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS (MARÇO)

Fonte: Agência IBGE de Notícias - Pesquisa Mensal de Serviços

De acordo com a Agência IBGE de Notícias, no acumulado do primeiro trimestre de 2026, o agregado especial de atividades turísticas mostrou expansão de 0,9% frente a igual período do ano passado, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de serviços de catering, bufê e de comida preparada; restaurantes; serviços de reservas relacionados a hospedagens; e transporte aéreo de passageiros. Regionalmente, 10 dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas, com ganhos vindos do Rio de Janeiro (8,4%) e de São Paulo (1,6%), seguidos por Bahia (1,7%), Rio Grande do Norte (6,8%) e Amazonas (5,4%). Em sentido oposto, Minas Gerais (-6,9%) liderou as perdas do turismo, seguido por Santa Catarina (-6,4%), Pernambuco (-3,6%) e Paraná (-2,6%).

https://plataforma.turismo.sp.gov.br/indicadores-de-desempenho-atividades-e-receita-turistica

VARIAÇÃO MENSAL (BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR) (%)



REDE DE INTELIGÊNCIA DO TURISMO SUSTENTÁVEL DO ESTADO DE SÃO PAULO – RITS-SP



O futuro do turismo já começou e a Inteligência Artificial é uma grande aliada!

O CIET-RITS e a SETUR-SP convidam você para mais uma etapa das Capacitações 2026.

No Módulo 4, vamos abordar as "Boas práticas para uso de IA no turismo", trazendo insights valiosos para a realização do nosso trabalho.

Anote na agenda:
🗓️ Dia: 25 de junho de 2026
🕘 Horário: das 9h às 12h
📍 Onde: online pela plataforma Teams
⏳ As inscrições são gratuitas e vão até o dia 23 de junho.

Não fique de fora!
🔗 Se você ainda não está inscrito, garanta sua vaga pelo link:
https://forms.gle/2itDgtKeFxuJbFYq7

OS OBSERVATÓRIOS NA REDE

É com imensa alegria que a Rede de Inteligência do Turismo Sustentável do Estado de São Paulo recebe os observatórios que já estão na reta final do processo de adesão! Ter vocês conosco fortalece nossa missão de transformar dados brutos em inteligência estratégica, consolidando um ecossistema integrado que serve de bússola para o desenvolvimento sustentável do turismo paulista. Fazer parte da RITS-SP significa ter acesso a metodologias compartilhadas, intercâmbio de boas práticas e um espaço privilegiado de cooperação técnica que eleva o patamar da gestão pública e privada nos municípios.

E para os observatórios que ainda não iniciaram ou estão no meio do caminho, fica aqui o nosso convite especial: não fiquem de fora dessa construção coletiva! Unir-se à Rede é o passo definitivo para potencializar a assertividade das suas pesquisas e auditar o real impacto do turismo na sua região. Para formalizar a sua adesão e fazer parte do futuro da inteligência turística de São Paulo, basta acessar o link: plataforma.turismo.sp.gov.br/ciet/rits.



Quer receber notícias, avisos e pesquisas do CIET em primeira mão?
Entre para nosso grupo de WhatsApp.

É só enviar uma solicitação por e-mail para pesquisa@turismo.sp.gov.br informando seu nome, telefone (com DDD) e entidade/órgão que representa.

Participe da **SONDAGEM CIET/SETUR-SP** junto aos gestores de turismo municipais sobre **FESTAS JUNINAS E TEMPORADA DE INVERNO.**

É só clicar no link: https://forms.gle/FtCKHqYerGuLgYeM6

Contamos com sua participação.

BOLETIM INFORMATIVO CIET

Maio/2026 – com dados de março/abril de 2026

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO (SETUR-SP)

Ana Biselli Aidar
Secretária de Estado

Monica Samia
Secretária Executiva

Larissa Carolina de Almeida Marco
Subsecretária de Gestão Corporativa

Katheleen Dardis
Chefe de Gabinete

Ana Cristina Clemente
Coordenadora de Turismo

CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA ECONOMIA DO TURISMO (CIET)

Gustavo Grisa - Luciana Derze - Vinícius Bíscaro
Consultores InvestSP/SETUR-SP

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5º andar - República
São Paulo - SP - 01037-010
https://plataforma.turismo.sp.gov.br/ciet